



Campo Grande, 28 – 5º A/D  
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330  
Fax.: 217 827 511  
Email: [geral.lisboa@uhy-portugal.pt](mailto:geral.lisboa@uhy-portugal.pt)  
Web: [www.uhy-portugal.pt](http://www.uhy-portugal.pt)



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

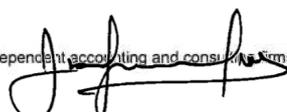
#### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município da Amadora (a Entidade)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 512.224.627 euros e um total de fundos próprios de 423.194.046 euros, incluindo um resultado líquido de 17.690.416 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e os mapas de execução orçamental.

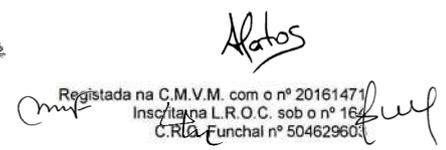
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Conforme divulgado nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, o imobilizado da **CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA** inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o eventual efeito nos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.
2. Os SIMAS adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e das tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2019, as contas relacionadas com a situação descrita são, no Ativo, Utentes (28.247.787,89 euros), Administração Autárquica (471.508,46 euros) e Provisão para utentes de cobrança duvidosa (13.098.261,65 euros) e, no Passivo, Adiantamento de Clientes, Contribuintes e Utentes (2.781.148,79 euros) e Administração autárquica (7.834.090,51 euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.
3. A CLC dos SIMAS refere ainda: não fomos habilitados, em tempo útil, com informação que nos permitisse concluir sobre a extensão e natureza das rubricas de Fornecedores C/C-Depósito de Garantias (190.752,64 euros) e Fornecedores de Imobilizado-Depósitos de Garantia (1.136.035,03 euros).


Registada na C.M.V.M. com o nº 20161471  
Inscrita na L.R.O.C. sob o nº 16  
C.Rta Funchal nº 504629603



4. A CLC da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda. refere: durante o ano de 2019 a Entidade prestou serviços a diversos municípios, por indicação da Câmara Municipal da Amadora, sem que tenha sido formalizado qualquer contrato, relativamente a esta prestação de serviços. A Entidade não quantificou nem reconheceu, no período em análise, os respectivos rendimentos associados a estas transacções. Deste modo, não nos é possível concluir quanto ao eventual impacto desta situação nas contas apresentadas.
  
5. A CLC da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda. Refere ainda: em virtude de a Entidade ter preparado pela primeira vez as Demonstrações Orçamentais, para cumprimento dos requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, não foi apresentada a informação comparativa com o período homólogo, motivo pelo qual não foi possível a sua auditoria e, conseqüentemente, a emissão da nossa opinião sobre a mesma.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

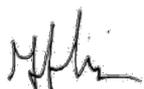
#### ÊNFASES

1. Os ativos cedidos ao Município no âmbito das operações de loteamento até 2014 continuam reconhecidos na rubrica Doações – Fundos Próprios, como contrapartida do reconhecimento do ativo. O valor acumulado desta rubrica é de 39.267.964,12 euros em 31 de dezembro de 2019.

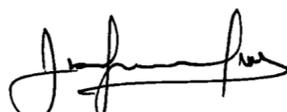
Em conformidade com os critérios contabilísticos relacionado com as cedências obrigatórias, tais ativos deveriam estar reconhecidos na rubrica de Resultados Transitados - Fundos Próprios.

2. Chamamos a atenção para o divulgado no ponto “8.1.7. OUTRA INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE” das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, onde são apresentados comentários sobre os possíveis impactos da Pandemia associada ao vírus COVID-19, na Entidade.

É referido que, face ao impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza, a CMA envidará todos os esforços para contribuir para o bom termo desta pandemia e dos seus efeitos, com uma forte intervenção na prevenção, combate e apoios sociais e económicos, mas à data de emissão da presente Certificação Legal de Contas, não está ainda delineado ou estimado o impacto que terá para o Município.











3. Conforme referido no ponto 8.2.28 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, no corrente exercício, os SIMAS transferiram para os Municípios de Oeiras e Amadora, a título de distribuição de resultados, o montante de 6.000.000 euros.
4. Ainda acerca dos SIMAS, chamamos a atenção para o ponto 8.2.33 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados que menciona a situação do COVID-19, surto com impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza, os ativos não sofreram amortizações extraordinárias e as provisões para as dívidas de clientes foram calculadas de acordo com as regras do POCAL, no entanto poderão não ser suficientes para fazer face às eventuais dificuldades financeiras dos nossos clientes traduzindo-se numa redução de consumo e aumento do incumprimento de pagamento.
5. Conforme mencionado no ponto das perspectivas para o ano de 2020 do Relatório de Gestão e na nota 22 do Anexo às Contas, os recentes desenvolvimentos relacionados com o surto de COVID-19, estão a ter impacto nos mercados financeiros e na actividade económica de todo o mundo. Embora não seja possível quantificar, com exactidão, os efeitos desta situação, a Gerência da Amadora Inovation prevê que a mesma origine uma quebra nas receitas na ordem dos 210.000 euros. Contudo, dado tratar-se de uma empresa municipal, com um objeto social importante para a população da Amadora, entende não estar posta em causa a continuidade da actividade da Empresa. Esta pandemia constitui um desafio sem precedentes, pelo que, na data deste relatório, os seus efeitos estão sujeitos a níveis significativos de incerteza. Avaliámos a situação e as incertezas conforme descrito nas divulgações, acima mencionadas, e consideramos que as mesmas são adequadas. No entanto, uma auditoria não pode prever os factores desconhecidos ou todas as eventuais implicações futuras para a Empresa, sendo esse o caso no que se refere ao COVID-19.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do "Grupo" de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do "Grupo";
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o "Grupo" descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do "Grupo" e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre as demonstrações orçamentais

Sobre as demonstrações orçamentais da Amadora Inovation é referido:

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao seguinte: - Em virtude de a Entidade ter preparado pela primeira vez as demonstrações orçamentais, para cumprimento dos requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, não foi apresentada a informação comparativa com o período homologo, motivo pelo qual não foi possível a sua auditoria e, conseqüentemente, a emissão da nossa opinião sobre a mesma.

### Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de junho de 2020

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por:

*António Tavares da Costa Oliveira*

António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

*M. P. L.*

*[Handwritten signature]*

*Alfonso*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*cmf*

*Lu*

*[Handwritten signature]*



Campo Grande, 28 – 5º A/D  
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330  
Fax.: 217 827 511  
Email: [geral.lisboa@uhy-portugal.pt](mailto:geral.lisboa@uhy-portugal.pt)  
Web: [www.uhy-portugal.pt](http://www.uhy-portugal.pt)

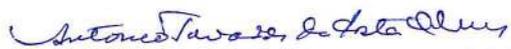
**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS  
DO MUNICÍPIO DA AMADORA**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município da Amadora do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais compreendem o Balanço Consolidado, Demonstrações de Resultados Consolidadas e Mapas de Execução Orçamental Consolidados e os respetivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efectuados elaborámos a Certificação Legal das Contas Consolidadas do Município da Amadora.
3. Atento o teor dos parágrafos mencionados na Secção “Bases para a opinião com reservas”, somos de Parecer que aprovelem os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Lisboa, 15 de junho de 2020

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por:

  
António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)



# MUNICÍPIO DA AMADORA

## RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS - 2019

*M. P. P.*

*[Signature]*

*Alfonso*

*[Signature]*

*Infante*

*[Signature]*

*CMF*

*4m*

*[Signature]*



## Conteúdo

---

1.	RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO .....	3
2.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	13
2.1	Balanço Consolidado de 2019 .....	14
2.2	Demonstração dos Resultados Consolidados de 2019.....	16
2.3	Fluxos de Caixa Consolidados de 2019 .....	17
2.4	Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas .....	18
3.	ANEXOS .....	37

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora



## 1. Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

### 1.1. Introdução

O Município da Amadora, tal como muito outros em Portugal, tem recorrido a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial, numa lógica de Grupo Municipal tendo constituído uma Empresa Municipal para o desenvolvimento das suas atribuições e competências.

A Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda (Amadora Inovation), detida na totalidade pelo Município da Amadora, tem como principal desiderato a exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do Município, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos.

O Município detém, também, o controlo conjunto dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS), em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo os SIMAS geridos por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.

Neste contexto, a análise das contas individuais não possibilita uma visão global da situação financeira do Grupo Municipal, tendo-se tornado necessário efetuar uma análise de maior abrangência ao conjunto de atividades desenvolvidas no Município, na qual se inclui, indubitavelmente, o setor empresarial local e os serviços municipalizados.

Assim, atendendo, por um lado, à necessidade de avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas, e por outro à necessidade de objetividade e transparência da informação, a apresentação de contas consolidadas, por ser uma técnica contabilística que visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse, tornou-se fundamental para que as demonstrações financeiras do Grupo Municipal apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do Grupo Municipal..

Neste âmbito, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), estabelecido na Lei 73/2013, de 3 de setembro, veio tornar obrigatória a apresentação, por parte dos municípios, de contas consolidadas das Entidades que integram o Grupo Municipal, incluindo o Setor Empresarial Local e os Serviços Intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município.

No que respeita aos procedimentos de consolidação, o n.º 8 do artigo 75.º da Lei 73/2013 estabelece que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das Entidades Intermunicipais e das Entidades Associativas Municipais são os definidos para as Entidades do Setor Público Administrativo, previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho.

Assim, o Município da Amadora vem apresentar os documentos de prestação de contas consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora



O surgimento do surto de Covid-19 de repercussões mundiais foi classificado em 2020 como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta situação terá impactos sociais e económicos difíceis de prever à data da emissão do presente relatório, gerando um elevado grau de incerteza, pelo que ainda não está delineado ou estimado o impacto que terá para o Grupo Municipal. O Município da Amadora envidará todos os esforços para contribuir para o bom termo desta pandemia e dos seus efeitos, com uma forte intervenção na prevenção, combate e apoios sociais e económicos.

## 1.2. Perímetro de consolidação

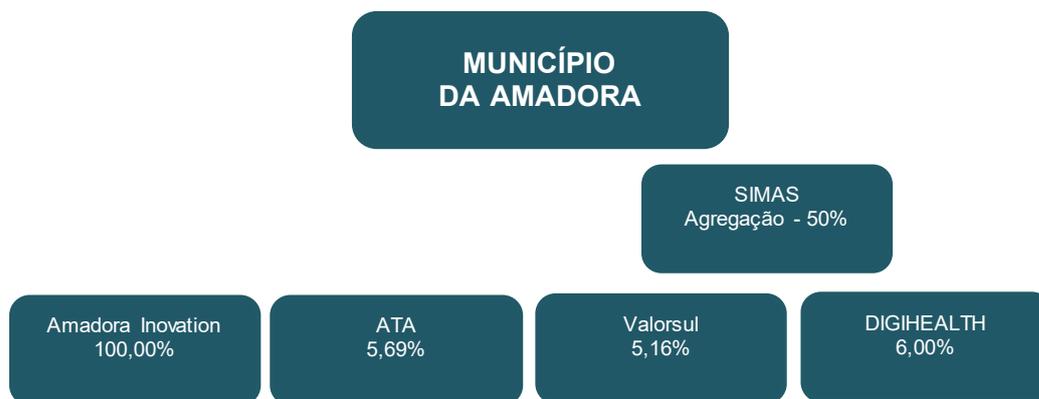
O Município da Amadora, em 31 de dezembro de 2019 detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Unidade: Euro

Entidades participadas	Sigla	Montante	% participação
- Amadora Inovation, EM Unipessoal, Lda	AI	25.000	100,00%
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%
- Águas do Tejo Atlântico, SA	ATA	6.458.431	5,69%
- Digihealth, SA	DIGIHEALTH	5.000	6,00%
- Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	VALORSUL	1.465.066	5,16%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

Em seguida apresenta-se o organograma das participações detidas pelo Município:



O Grupo Público Municipal é composto pelo Município (Entidade-mãe) e pelo conjunto de Entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.



O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas Entidades:

- Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras Entidades, foram excluídas do perímetro de consolidação, na medida em que não são controladas pelo Município, conforme previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Acresce que as referidas participações são inferiores a 20% pelo que o ponto 5.5 da Portaria 474/2010 também permite a exclusão daquelas participações.

### 1.3. Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

Em seguida apresenta-se a caracterização das Entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com o legalmente previsto.

#### ▪ Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda

A Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda (Amadora Inovation) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, sob a firma “Escola das Profissões da Amadora, E.M.”.

No âmbito da sua estratégia de crescimento, em 20 de julho de 2001, procedeu ao aumento do Capital Social de 5.000,00 euros para 25.000,00 euros, e à alteração da denominação social para “Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M.”.

Até 2015, o Município da Amadora era detentor de 65% do capital social daquela participada, tendo adquirido em 2015 os restantes 35% das participações sociais detidas pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa do capital na sequência da Sessão da Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2015 (Proposta n.º 80/2015) e escriturada em 22 de dezembro de 2015.

Em 26 de julho de 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, procedeu-se à alteração da denominação social para “Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda” e ao seu objeto social que passou a ser o seguinte:

*“1 – A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando, sem discriminação dos utentes e da área territorial intervencionada, a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos, bem como, em geral, a coesão económica e social local.*

*2 – As áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.”*

As áreas do empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos constituem atualmente a atividade principal da Empresa (código C.A.E. – 82990).



## ▪ SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

Os Serviços Intermunicipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em dezembro de 1938.

Os SIMAS (Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora) foram criados em julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

### 1.4. Análise patrimonial

#### ▪ Análise do Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado exibido em seguida apresenta a estrutura económico-financeira do Grupo Municipal da Amadora à data de encerramento do exercício de 2019, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo Autárquico, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

Balanço consolidado do Município da Amadora	31.12.2019	31.12.2018	Variação %	Peso %
Imobilizado	364.457.952	362.143.645	0,64%	71,15%
Existências	395.531	357.994	10,49%	0,08%
Dívidas de terceiros	12.936.797	14.441.890	-10,42%	2,53%
Disponibilidades	109.561.366	102.417.208	6,98%	21,39%
Acréscimos e diferimentos	24.872.981	25.236.390	-1,44%	4,86%
<b>Total do ativo</b>	<b>512.224.627</b>	<b>504.597.126</b>	<b>1,51%</b>	<b>100,00%</b>
Património	129.804.244	129.804.244	0,00%	25,34%
Ajustamentos de capital em entidades	3.756.431	3.756.431	0,00%	0,73%
Reservas	249.108.767	239.729.873	3,91%	48,63%
Resultados transitados	22.834.188	26.146.280	-12,67%	4,46%
Resultado líquido consolidado	17.690.416	8.229.530	114,96%	3,45%
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>423.194.046</b>	<b>407.666.358</b>	<b>3,81%</b>	<b>82,62%</b>
Provisões para outros riscos e encargos	5.293.808	7.791.703	-32,06%	1,03%
Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo	11.196.686	14.543.034	-23,01%	2,19%
Dívidas a terceiros	14.473.026	16.026.210	-9,69%	2,83%
Acréscimos e diferimentos	58.067.061	58.569.820	-0,86%	11,34%
<b>Total do passivo</b>	<b>89.030.581</b>	<b>96.930.768</b>	<b>-8,15%</b>	<b>17,38%</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>512.224.627</b>	<b>504.597.126</b>	<b>1,51%</b>	<b>100,00%</b>

O Balanço Consolidado, com referência a 31 de dezembro de 2019, apresenta um valor de 512.224.627 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2018 ascendia a 504.597.126 euros, o que representa um acréscimo de 7.627.500 euros correspondente a um aumento de 1,51% face ao exercício de 2018.



A variação no total do Ativo Consolidado pode ser explicada, maioritariamente, pelo aumento ocorrido nas rubricas Disponibilidades e no Imobilizado. Em sentido contrário verifica-se uma diminuição nas Dívidas de Terceiros e Acréscimos e Diferimentos.

Na rubrica de Fundos Próprios verifica-se um aumento significativo, essencialmente na rubrica de Reservas, resultado da aplicação dos resultados do ano de 2018.

No Passivo Consolidado pode verificar-se uma diminuição significativa face a 2018, relacionado com a diminuição do valor das rubricas Dívidas a Terceiros, quer de Médio e Longo Prazo, quer de Curto Prazo e Provisões para Riscos e Encargos.

O Balanço Consolidado do Grupo Autárquico quando comparado com o Balanço do Município da Amadora permite verificar o forte peso da Entidade-mãe, cuja representatividade é de 82,73%. Os SIMAS (na proporção de 50%) representam 17,24% e a Amadora Inovation tem uma representação de 0,03% do total do Balanço Consolidado.

O Imobilizado do Grupo Municipal em 2019 ascende a 364.457.952 euros, tendo-se verificado um aumento de 2.314.307 euros face a 2018, período em que apresentava o montante de 362.143.645 euros, representando aproximadamente 71,15% do total do Balanço Consolidado.

O aumento do Imobilizado, respeita essencialmente ao incremento verificado nas rubricas Outras Construções e Infraestruturas dos Bens de Domínio Público do Município e Edifícios e Outras Construções no Imobilizado Corpóreo do Município e do SIMAS.

Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do Ativo Consolidado tem um peso de apenas 28,85%, verificou-se um aumento líquido global de 5.313.193 euros explicado essencialmente pelo aumento da rubrica Disponibilidades.

Os Fundos Próprios em 2019 ascendem ao montante de 423.194.046 euros (407.666.358 euros em 2018), tendo-se verificado um aumento de 15.527.688 euros, representando 82,62% do total do Balanço. As principais variações ocorreram nas rubricas Reservas e Resultados Transitados nas contas individuais do Município, essencialmente justificadas pelo aumento resultante da aplicação do Resultado Líquido de 2018.

O total do Passivo do Grupo Municipal ascende ao montante de 89.030.581 euros (96.930.768 euros em 2018), representando cerca de 17,38% do total do Balanço Consolidado. As principais variações estão relacionadas com a diminuição das rubricas Provisões par Riscos e Encargos e Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo do Município da Amadora. Por outro lado, verifica-se uma diminuição das Dívidas a Terceiros de Curto Prazo dos SIMAS.

A diminuição da rubrica de Provisões para Riscos e Encargos deve-se sobretudo à redução da provisão registada nos processos judiciais em curso do Município da Amadora, pelo facto de alguns processos judiciais terem sido concluídos no decorrer do ano de 2019. Destaca-se o processo em tribunal com a Fundação Amadeu Dias e o Município da Amadora, relativamente à indemnização sobre danos causados com a alteração de alvará de loteamento que tinha como objeto um conjunto de prédios denominados "Urbanização da Quinta Grande de Alfragide".

A totalidade das Dívidas a Pagar a Terceiros do Grupo Autárquico ascendem a 25.669.712 euros (30.569.244 euros em 2018), correspondente a 5,01% do total do Balanço Consolidado.



No que respeita à rubrica Empréstimos, no montante de 14.413.483,67 euros (18.009.203 euros em 2018), que reflete o financiamento obtido para a concretização dos Programas Especiais de Realojamento concretizados pelo Município, verificou-se uma diminuição no ano corresponde aos pagamentos dos valores contratualmente estabelecidos com as entidades bancárias.

Por fim, a rubrica Acréscimos e Diferimentos no montante de 58.067.061 euros (58.569.820 euros em 2018), representa cerca de 11,34% do total do Balanço Consolidado. O Município contribui com 94,39% para este agregado, enquanto os SIMAS justificam 5,22% e a Amadora Inovation 0,39% do total do Balanço Consolidado. Desta rubrica destaca-se o valor da rubrica Subsídios ao Investimento do Município no montante de 49.020.524,26 euros (50.305.206 euros, em 2018), que serão reconhecidos em proveitos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil dos imobilizados que foram cofinanciados por fundos nacionais e comunitários.

### ▪ Análise da Demonstração dos Resultados Consolidados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do Grupo Municipal em gerar fluxos de caixa. Em seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados Consolidados do Grupo Municipal da Amadora relativos a 31 de dezembro de 2019:

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2019	31.12.2018	Variação %	Peso %
Custo da merc.vendas e matérias cons.	8.821.348	8.922.290	-1,13%	8,33%
Fornecimentos e serviços externos	29.050.966	29.976.749	-3,09%	27,45%
Transf. e subs. correntes e prest. soc.	14.646.731	12.320.099	18,88%	13,84%
Custos com o pessoal	37.266.882	36.136.467	3,13%	35,21%
Outros custos operacionais	944.808	967.994	-2,40%	0,89%
Amortizações do exercício	9.377.466	9.399.993	-0,24%	8,86%
Provisões	392.515	5.681.604	-93,09%	0,37%
	<b>100.500.717</b>	<b>103.405.196</b>	<b>-2,81%</b>	<b>100,00%</b>
Vendas e prestação de serviços	37.081.917	34.893.889	6,27%	30,02%
Impostos e taxas	41.550.366	38.355.697	8,33%	33,64%
Trabalhos para a própria entidade	-	40.433	-100,00%	0,00%
Proveitos suplementares	1.087.437	1.146.119	-5,12%	0,88%
Transferências e subsídios obtidos	35.868.375	34.378.836	4,33%	29,04%
Outros proveitos operacionais	207.316	138.599	49,58%	0,17%
	<b>115.795.411</b>	<b>108.953.572</b>	<b>6,28%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>15.294.694</b>	<b>5.548.376</b>	<b>175,66%</b>	
<b>Resultados financeiros</b>				
Proveitos e ganhos financeiros	999.926	1.359.407	-26,44%	0,81%
Custos e perdas financeiros	(196.690)	(49.034)	301,13%	0,19%
	<b>803.236</b>	<b>1.310.373</b>	<b>-38,70%</b>	
<b>Resultados extraordinários</b>				
Proveitos e ganhos extraordinários	6.736.520	2.887.614	133,29%	5,45%
Custos e perdas extraordinários	(5.144.035)	(1.516.833)	239,13%	4,86%
	<b>1.592.486</b>	<b>1.370.782</b>	<b>16,17%</b>	
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>17.690.416</b>	<b>8.229.530</b>	<b>114,96%</b>	



Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do Grupo Municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) os que mais contribuem para o total dos Custos e Perdas Operacionais. Sendo o peso dos FSE de 27,45% do total dos Custos Operacionais, enquanto os Custos com o Pessoal representam 35,21% do mesmo agregado.

O total dos Custos Operacionais do Grupo Municipal em 2019 ascendeu a 100.500.717 euros, verificando-se uma diminuição na ordem de 2.904.480 euros face a 2018, ano em que atingiram o valor de 103.405.196 euros.

A rubrica que mais contribuiu para a diminuição dos Custos Operacionais foi a rubrica Provisões, tendo-se um decréscimo de 5.289.089 euros face ao ano de 2018.

Em sentido contrário, verificou-se um incremento nas rubricas Transferências e Subsídios Correntes do Município da Amadora e nos Custos com o Pessoal no Grupo Autárquico.

O aumento verificado na rubrica Transferências e Subsídios Correntes do Município da Amadora, justifica-se pelo aumento dos subsídios concedidos para o Programa de Apoio Auto Realojamento (PAAR) e Reabilita +, bem como pelos aumentos das transferências para Área Metropolitana de Lisboa (AML) e para Amadora Inovation E.M. Unipessoal, Lda no âmbito de um contrato programa.

No que diz respeito aos Proveitos Operacionais do Grupo Municipal em 2019 ascenderam a 115.795.411 euros, enquanto que no ano anterior se situaram em 108.953.572 euros, ou seja, verificou-se um acréscimo de 6,28% face ao ano de 2018.

Analisando a estrutura de Proveitos e Ganhos do Grupo Municipal, podemos desde logo salientar o peso das rubricas Vendas e Prestação de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos, que são responsáveis, por 30,02%, 33,64% e 29,04%, respetivamente, do total dos Proveitos do Grupo Municipal.

Na rubrica Impostos e Taxas no montante total de 41.550.366 euros (38.355.697 euros em 2018) estão incluídos os valores arrecadados pelo Município relativos a Impostos Diretos e Indiretos, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação. No ano de 2019 verificou-se um aumento significativo na rubrica Impostos e Taxas no montante de 3.194.669 euros resultante do efeito conjugado da diminuição de cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e do aumento dos outros impostos e taxas adstritos ao Município essencialmente os decorrentes da cobrança do Imposto Municipal sobre Transações de Imóveis.

Na rubrica Transferências e Subsídios Obtidos, no montante de 35.868.375 euros (34.378.836 euros, em 2018), estão registados os valores transferidos pelo Estado para o Município, nomeadamente relativos ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares), bem como os valores transferidos pela Direção Regional de Educação no âmbito das transferências de competências do Ministério da Educação. O aumento verificado nesta rubrica, no montante de 1.489.539 euros euros respeita, essencialmente, aos acréscimos nas receitas arrecadadas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, do Excedente Transferência do Orçamento de Estado – artigo 35.º da Lei n.º 73, de 3 de setembro de 2013, bem como as transferências de competências do Ministério da Educação e do aumento da participação no IRS.



A rubrica Vendas e Prestação de Serviços apresenta um montante de 37.081.917 euros, tendo registado um aumento na ordem dos 2.188.029 euros face a 2018. Nesta rubrica estão registados essencialmente os proveitos obtidos pelos SIMAS, que representam cerca de 70,86% do total desta rubrica, na medida em que estão registadas as vendas de água e os serviços de saneamento disponibilizados aos utentes dos Municípios de Oeiras e Amadora. Parte do incremento registado nesta rubrica está relacionado com a receita arrecadada com a taxa de resíduos sólidos (TGRU), decorrente do processo de migração do sistema de gestão comercial que o SIMAS iniciou em 2018 e que trouxe alguns constrangimentos a nível da atividade, com atraso da emissão da faturação, não sendo possível efetuar a cobrança nos 12 meses do ano de 2018 e deslizando para o início de 2019.

Ao nível dos Resultados Financeiros, que se cifraram em 803.236 euros, tiveram um decréscimo de 507.137 euros face a 2018 justificado essencialmente pela diminuição da rubrica Proveitos e Ganhos Financeiros do Município associado ao decréscimo registado nos rendimentos obtidos das empresas participadas conjugado com a diminuição dos juros obtidos devido à obtenção de cotações menos favoráveis face ao exercício transato.

Relativamente aos Resultados Extraordinários que ascenderam a 1.592.486 euros (1.370.782 euros em 2018) registaram um acréscimo de 16,17% face ao exercício de 2018 relacionado com o aumento dos Proveitos e Ganhos Extraordinários do Município da Amadora, essencialmente na rubrica Redução de Amortizações e Provisões anteriormente constituídas e com Ganhos em Imobilizações do SIMAS. Em sentido contrário a rubrica Custos e Perdas Extraordinários apresentou um acréscimo de 3.627.202 euros, explicado pelo valor das indemnizações pagas pelo Município da Amadora no âmbito dos processos judiciais em curso, destacando-se o pagamento da indemnização do processo Fundação Amadeu Dias.

No que respeita ao Resultado Líquido Consolidado, foi apurado um valor de 17.690.416 euros (8.229.530 euros em 2018) o que corresponde a um aumento na ordem dos 9.460.886 euros.

Deste montante, o Município da Amadora contribuiu com 93,79%, enquanto que os SIMAS foram responsáveis por 11,07% daquele valor, tendo a Amadora Inovation contribuído negativamente em 4,86% para o Resultado Líquido Consolidado do Grupo Autárquico em 2019.

A variação ocorrida no Resultado Líquido Consolidado apurado em 2019 pode ser explicada pelos aumentos verificados nas rubricas de Proveitos Operacionais, nomeadamente na rubrica Impostos e Taxas. Por outro lado, verificaram-se diminuições significativas nos Custos Operacionais, destacando-se as diminuições na rubrica Provisões.

#### ▪ Indicadores de gestão

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma Entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das Autarquias, há que ter em atenção que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro abaixo relativamente ao Grupo Autárquico, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora

11



Principais Indicadores de Análise Financeira	Consolidado 2019	Consolidado 2018	Grupo Autárquico			Cálculo
			Município da Amadora	SIMAS	Amadora Inovation	
Endividamento	17,38%	19,21%	18,56%	11,26%	62,59%	Passivo / Ativo líquido
Solvabilidade	475,34%	420,57%	438,16%	798,59%	-71,42%	Fundos próprios /Passivo
Autonomia financeira	82,62%	80,79%	81,34%	89,92%	-44,70%	Fundos próprios /Ativo Líquido
Liquidez geral	203,70%	190,97%	209,21%	170,55%	140,95%	Ativo circulante / Passivo Circ.
Liquidez reduzida	203,16%	190,49%	208,98%	167,92%	140,95%	At. Circ. - Exist. / Passivo Circ.
Liquidez imediata	151,04%	137,30%	162,63%	78,10%	82,66%	Disponibilidades /Passivo Circ.

Pela análise global dos rácios das contas consolidadas, podemos concluir que o Grupo Autárquico apresenta uma estrutura financeira equilibrada.

No que se refere à capacidade de endividamento, podemos concluir que o total do Passivo representa apenas 17,38% do total do Ativo.

Também o rácio de autonomia financeira que mede a solvabilidade do Grupo Municipal através da determinação da proporção dos Ativos que são financiados através de Fundos Próprios demonstra um nível bastante elevado.

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2019, as Disponibilidades, em termos de Grupo Municipal, eram superiores ao valor do Passivo de Curto Prazo, ou seja as Disponibilidades permitem pagar a totalidade do Passivo de Curto Prazo, não se antevendo dificuldades de tesouraria no curto prazo.



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora

13



## 2.1 Balanço Consolidado de 2019

Unidade: Euro

Balanço consolidado	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido 31.12.2019	31.12.2018
<b>Ativo</b>				
<b>Bens de domínio público</b>				
Terrenos e recursos naturais	2.676.816	-	2.676.816	2.553.406
Outras construções e infra-estruturas	106.252.112	66.438.554	39.813.558	40.264.405
Imobilizado em curso	2.892.352	-	2.892.352	557.280
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>111.821.280</b>	<b>66.438.554</b>	<b>45.382.726</b>	<b>43.375.092</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de inv. e desenvolvimento	615.632	607.418	8.214	8.337
Propriedade industrial e outros direitos	136.071	57.107	78.964	64.089
Imobilizado em curso	-	-	-	18.862
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>751.703</b>	<b>664.525</b>	<b>87.178</b>	<b>91.288</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	54.128.756	-	54.128.756	53.724.641
Edifícios e outras construções	333.717.557	90.157.017	243.560.540	238.571.196
Equipamento básico	28.609.095	26.791.764	1.817.332	1.786.277
Equipamento de transporte	5.475.051	4.183.206	1.291.845	1.527.125
Ferramentas e utensílios	804.557	687.212	117.345	48.312
Equipamento administrativo	16.966.769	15.983.892	982.877	862.734
Outras imobilizações	4.470.137	1.547.825	2.922.312	3.179.081
Imobilizado em curso	3.695.507	-	3.695.507	8.506.365
Adiant. por conta de imob. Corpóreo	206.331	-	206.331	206.331
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>448.073.759</b>	<b>139.350.915</b>	<b>308.722.844</b>	<b>308.412.061</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital	7.928.497	-	7.928.497	7.928.497
Obrigações e títulos de participação	2.336.706	-	2.336.706	2.336.706
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>10.265.203</b>	<b>-</b>	<b>10.265.203</b>	<b>10.265.203</b>
<b>Existências</b>				
Mercadorias	33.531	-	33.531	25.258
Matérias primas e de consumo	626.209	264.210	361.999	332.736
<b>Total existências</b>	<b>659.741</b>	<b>264.210</b>	<b>395.531</b>	<b>357.994</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>				
Cientes, contribuintes e utentes	5.146.020	-	5.146.020	6.967.499
Cientes, contrib. utentes de cob duvidosa	14.803.198	11.676.707	3.126.491	2.413.472
Adiantamentos a fornecedores	16.123	-	16.123	2.719
Estado e outros entes públicos	17.369	-	17.369	83.516
Outros devedores	4.630.794	-	4.630.794	4.974.685
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>24.613.503</b>	<b>11.676.707</b>	<b>12.936.797</b>	<b>14.441.890</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
Depósitos bancários	109.509.767	-	109.509.767	102.386.282
Caixa	51.600	-	51.600	30.926
<b>Total disponibilidades</b>	<b>109.561.366</b>	<b>-</b>	<b>109.561.366</b>	<b>102.417.208</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	24.551.310	-	24.551.310	24.937.026
Custos diferidos	321.671	-	321.671	299.364
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>24.872.981</b>	<b>-</b>	<b>24.872.981</b>	<b>25.236.390</b>
<b>Total do activo</b>	<b>730.619.538</b>	<b>218.394.911</b>	<b>512.224.627</b>	<b>504.597.126</b>



Unidade: Euro

Balço consolidado	31.12.2019	31.12.2018
<b>Fundos próprios</b>		
Património	129.804.244	129.804.244
Ajust. de partes de capital em empresas	3.756.431	3.756.431
Reservas de reavaliação	136.261	136.261
Reservas		
Legais	179.198.258	169.599.934
Livres	30.506.284	30.888.469
Outras	39.267.964	39.105.209
Resultados transitados	22.834.188	26.146.280
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>17.690.416</b>	<b>8.229.530</b>
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>423.194.046</b>	<b>407.666.358</b>
<b>Passivo</b>		
Provisões para outros riscos e encargos	5.293.808	7.791.703
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
Empréstimos obtidos	11.196.686	14.413.217
Fundo de Apoio Municipal	-	129.817
<b>Total de dívidas a terceiros de médio e longo prazo</b>	<b>11.196.686</b>	<b>14.543.034</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo		
Empréstimos de curto prazo	3.216.798	3.595.985
Fornecedores c/c	1.671.060	2.384.081
Fornecedores c/c- c/ garantias	95.376	48.057
Fornecedores - Facturas em rec. e conf.	282.649	494.407
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes	1.390.574	928.313
Fornecedores de imobilizado c/c	8.739	83.543
Outros Fornecedores do Imobilizado	2.141.041	1.948.528
Estado e Outros Entes Públicos	562.361	612.197
Administração Autárquica	3.917.045	4.698.927
Outros Credores	1.005.783	939.304
Facturas em recepção e conferência	51.782	33.235
Fundo de Apoio Municipal	129.817	259.634
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>14.473.026</b>	<b>16.026.210</b>
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	8.166.483	7.665.375
Proveitos diferidos	49.900.577	50.904.446
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>58.067.061</b>	<b>58.569.820</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>89.030.581</b>	<b>96.930.768</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>512.224.627</b>	<b>504.597.126</b>



## 2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2019

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2019	31.12.2018
<b>Custos e Perdas</b>		
Custo da merc.vendidas	8.821.348	8.922.290
	<b>8.821.348</b>	<b>8.922.290</b>
Fornecimentos e serviços externos	29.050.966	29.976.749
Transf. Subs. Cor. conc.	14.646.731	12.320.099
Custos com o pessoal	37.266.882	36.136.467
Outros custos operacionais	944.808	967.994
Amortizações do exercício	9.377.466	9.399.993
Provisões	392.515	5.681.604
(A)	<b>100.500.717</b>	<b>103.405.196</b>
Custos e perdas financeiros	196.690	49.034
(C)	<b>100.697.407</b>	<b>103.454.231</b>
Custos e perdas extraordinários	5.141.140	1.513.938
Imposto sobre o Rendimento	2.895	2.895
(E)	<b>105.841.441</b>	<b>104.971.063</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>17.690.416</b>	<b>8.229.530</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Vendas e prestação de serviços	37.081.917	34.893.889
	<b>37.081.917</b>	<b>34.893.889</b>
Impostos e taxas	41.550.366	38.355.697
Trabalhos para a própria entidade	-	40.433
Proveitos suplementares	1.087.437	1.146.119
Transferências e subsídios obtidos	35.868.375	34.378.836
Outros proveitos operacionais	207.316	138.599
(B)	<b>115.795.411</b>	<b>108.953.572</b>
Proveitos e ganhos financeiros	999.926	1.359.407
(D)	<b>116.795.338</b>	<b>110.312.979</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	6.736.520	2.887.614
(F)	<b>123.531.858</b>	<b>113.200.594</b>
<b>Resultado Operacional: (B-A)</b>	<b>15.294.694</b>	<b>5.548.376</b>
<b>Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)</b>	<b>803.236</b>	<b>1.310.373</b>
<b>Resultados Correntes: (D-C)</b>	<b>16.097.931</b>	<b>6.858.749</b>
<b>Resultado Líquido Consolidado: (F-E)</b>	<b>17.690.416</b>	<b>8.229.530</b>



## 2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2019

Unidade: Euro

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	31.12.2019	31.12.2018
<b>Saldo Inicial</b>	<b>102.417.208</b>	<b>94.959.785</b>
Execução orçamental	96.850.891	90.370.959
Operações de tesouraria	5.566.316	4.588.826
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>121.354.470</b>	<b>111.199.429</b>
Correntes	116.987.992	106.787.687
Capital	4.318.449	4.379.859
Outras	48.030	31.883
Operações de tesouraria	13.571.839	11.930.286
<b>Total Receitas</b>	<b>134.926.309</b>	<b>123.129.715</b>
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>115.137.352</b>	<b>104.992.352</b>
Correntes	91.418.582	88.299.773
Capital	23.718.769	16.692.579
Outras	-	-
Operações de tesouraria	12.644.799	10.679.940
<b>Total Despesas</b>	<b>127.782.150</b>	<b>115.672.292</b>
<b>Saldo para gerência seguinte:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Execução orçamental	103.068.010	96.578.036
Operações de tesouraria	6.493.357	5.839.172
<b>Saldo final</b>	<b>109.561.366</b>	<b>102.417.208</b>



## 2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

### 0. Introdução

O Município da Amadora apresenta as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Autárquico foram preparadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a Orientação 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Acessoriamente, tiveram-se em consideração as instruções emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as Entidades integradas no perímetro de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo consolidado, bem como os mapas exigidos pelo n.º 1 do artigo 77.º do RFALEI, nomeadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

O método adotado na consolidação de contas do Município da Amadora com a Amadora Inovation, foi o método de consolidação integral na medida em que o Município detém 100% do seu capital social e conseqüentemente o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no Balanço e Demonstração dos Resultados da Entidade consolidante dos elementos respetivos do Balanço e Demonstração dos Resultados das Entidades consolidadas, após o que são eliminadas as transações e saldos das operações realizadas entre as Entidades que integram o perímetro de consolidação.

No caso dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS) foi adotado o método de simples agregação previsto no ponto 6.5 da Orientação 1/2010, de 1 de julho que faz parte integrante da Portaria 474/2010, de 15 de junho, na medida em que apesar de o Município não ter qualquer participação financeira, se verifica existir um efetivo controlo administrativo por parte do Município da Amadora.

O método de simples agregação traduz-se na soma algébrica dos Balanços, das Demonstrações dos Resultados e dos Mapas de Execução Orçamental das Entidades pertencentes ao Grupo Autárquico, sendo efetuada a eliminação, designadamente, dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em Ativos relativos a operações efetuadas entre essas Entidades.

Salienta-se, contudo que o controlo dos SIMAS é partilhado com o Município de Oeiras, conforme acordo celebrado entre os dois Municípios, sendo as responsabilidades perante eventuais perdas, incluindo eventuais contratações de empréstimos, e a distribuição de eventuais resultados positivos partilhadas entre os dois Municípios em 50% para cada um. Assim sendo, entende-se que não faria sentido efetuar uma agregação das contas dos SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, o Conselho de Administração dos SIMAS é presidido alternadamente pelos Presidentes da Câmara de Oeiras e da Amadora a quem compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das suas atribuições, nomeadamente as definidas no artigo 5.º do Regulamento de Organização dos SIMAS publicado através do Despacho 9265-C/2013, de 15 de julho.



Refira-se, neste contexto que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração dos SIMAS, têm de ser apresentadas às Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora e nos casos aplicáveis, nomeadamente Orçamentos e Plano e Prestação de Contas são objeto de posterior deliberação pelas respetivas Assembleias Municipais.

Assim sendo, na consolidação de contas dos SIMAS, foi utilizado o método de simples agregação mas considerando uma percentagem de 50% que corresponde à percentagem de controlo do Município da Amadora.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas Entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os Documentos de Prestação de Contas da Amadora Inovation através de reclassificações que se revelaram necessárias, na medida em que esta Entidade prepara as Demonstrações Financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NPC). Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas Imobilizado e Dívidas de Cobranças Duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetariam as Contas Consolidadas de forma significativa.

### 1. Caracterização da entidade “Mãe”

O Município da Amadora foi criado em 11 de setembro de 1979, estendendo-se por uma área de 23,79 Km<sup>2</sup>, onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Atualmente, o Município é composto por 6 Freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caracterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores	
				2019	2018
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local, cujas atribuições lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 de setembro.	1.698	1.706

Refira-se que o número de trabalhadores acima referidos inclui o pessoal auxiliar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico no quadro de descentralização de competências do Ministério de Educação.



## 2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

### a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Detenção da totalidade do capital	N.º de trabalhadores	
					2019	2018
Amadora Innovation	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos	100,00%	28	29
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19. Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	455	443

(a) Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

### b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
Digihealth	503 573 663	Avenida do Forte, n.º 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Carnaxide	Prestação de serviços de assessoria e consultoria informática e de gestão a empresas e entidades de natureza pública ou privadas prestadoras de cuidados de saúde.	6,00%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão, em regime de serviço público, do sistema multimunicipal de tratamento e recolha seletiva de resíduos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste	5,16%	Não detem controlo
ATA	514 387 130	ETAR de Alcântara, Lisboa	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, em regime exclusivo	5,69%	Não detem controlo



### 3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas tendo por base as Demonstrações Financeiras Individuais da Entidade Consolidante e Entidades Participadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Importa, todavia, referir que as Certificações Legais das Contas individuais, relativas ao exercício de 2019, das Entidades incluídas no perímetro de consolidação incluem reservas pelo que conseqüentemente poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem alterações nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

A reserva apresentada na Certificação Legal das Contas do Município da Amadora evidencia que:

- i) Conforme divulgado nas notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o Imobilizado do Município da Amadora inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta Entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o eventual efeito nos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas dos SIMAS relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 evidenciam que:

- i) Os SIMAS adotam um sistema de faturação do fornecimento de água e das tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se contra otimizada. A 31 de dezembro de 2019, as contas relacionadas com a situação descrita são, no Ativo, utentes (28.247.787,89 euros), administração autárquica (471.508,46 euros) e provisão para utentes de cobrança duvidosa (13.098.261,65 euros) e, no Passivo, adiantamento de clientes, contribuintes e utentes (2.781.148,79 euros) e administração autárquica (7.834.090,51 euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.
- ii) Não fomos habilitados, em tempo útil, com informação que nos permitisse concluir sobre a extensão e natureza das rubricas de fornecedores c/c – depósito de garantias (190.752,64 euros) e fornecedores de imobilizado – depósitos de garantia (1.136.035,03 euros).

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas da Amadora Inovation relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 evidenciam que:

- i) Durante o ano de 2019 a Entidade prestou serviços a diversos municípios, por indicação do Município da Amadora, sem que tenha sido formalizado qualquer contrato, relativamente a esta prestação de serviços. A Entidade não quantificou nem reconheceu, no período em análise, os respetivos rendimentos associados a estas transações. Deste modo não nos é possível concluir quanto ao eventual impacto desta situação nas contas apresentadas.



- ii) Em virtude de a Entidade ter preparado pela primeira vez as demonstrações financeiras orçamentais, para cumprimento dos requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, não foi apresentada a informação comparativa com o período homólogo, motivo pelo qual não foi possível a sua auditoria e, conseqüentemente, a emissão da nossa opinião sobre a mesma.

Por outro lado, foram identificadas divergências nos saldos e transações entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as Entidades consolidadas, conforme apresentado no mapa do ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros. Atendendo às reservas por limitação de âmbito acima referidas e ao facto das diferenças como um todo não serem materialmente relevantes nas contas consolidadas do Grupo Municipal, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível do Município da Amadora.

**b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados:**

Não aplicável.

**c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa:**

No decurso do exercício não existiram alterações ao conjunto das Entidades incluídas no perímetro de consolidação.

#### **4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação**

**a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilístico efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:**

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das Demonstrações Financeiras Consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados), tendo em vista:

- i) A eliminação da participação financeira e sua substituição pelos Ativos e Passivos da Entidade Participada;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre as Entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas Entidades.



**b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:**

As diferenças de consolidação correspondem à diferença entre o valor da participação financeira na Amadora Inovation e a percentagem que representa dos capitais daquela participada, conforme se apresenta de seguida, que se encontram incluídos na rubrica Fundos Próprios:

Unidade: euro

Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas - 2019
	Amadora Inovation
Eliminação da participação financeira:	
Custo de aquisição da participação financeira	25.000
% nas rubricas de capital próprio na Amadora Inovation	438.815
<b>Total</b>	<b>463.815</b>

**c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Em regra, os procedimentos adotados na consolidação de contas no exercício de 2019 foram consistentes com os adotados em 2018, não existindo diferenças de critérios intertemporais que possam derrogar o Princípio de Consistência.

**d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação:**

A generalidade das operações recíprocas entre Entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as Entidades participadas Amadora Inovation e SIMAS.

**e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:**

Não aplicável.

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora

23



f) **Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Não aplicável.

g) **Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:**

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

h) **Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;**

A participação financeira detida na Amadora Inovation encontra-se registada ao custo de aquisição conforme previsto no POCAL.

## 5. *Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo*

a) **Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:**

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal - 2019	Município Amadora	SIMAS	AI	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	11.196.686	-	-	11.196.686
Fundo de Apoio Municipal - M. Lgo Prazo	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11.196.686</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.196.686</b>

Documentos de Prestação de Contas Consolidadas  
Município da Amadora

24



Unidade: euro

Análise da estrutura da dívida do grupo municipal 2019/2018					
Descrição	Montante contratado (euros)	Montante utilizado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em 31.12.2019	Capital em dívida em 31.12.2018
<b>Município da Amadora</b>					
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562.496	562.496	25	100.139	125.116
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1.702.312	1.702.312	25	192.916	269.958
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337.655	337.655	20	8.848	26.543
CGD 0085/001624/891 - Indem. devedas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5.985.575	5.985.575	20	-	372.402
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20.949.512	16.995.690	20	1.883.040	3.136.526
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luis de Camões, Parque escolar, JI e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2.177.269	2.103.291	20	658.721	790.466
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23.656.488	23.309.232	20	8.547.567	9.845.926
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5.400.000	5.230.199	25	2.054.821	2.281.349
				<b>14.413.484</b>	<b>18.009.203</b>
<b>SIMAS</b>					
Não aplicável				-	-
<b>Amadora Innovation</b>					
Não aplicável				-	-
<b>Total grupo autárquico</b>				<b>14.413.484</b>	<b>18.009.203</b>



b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal 2019	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
	2020	2021-2024	> 2025
<b>Município da Amadora</b>			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	25.014	75.125	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	77.125	115.791	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	8.848	0	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1.255.360	627.680	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	131.745	526.976	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	193.486	773.946	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1.298.359	3.895.077	3.354.131
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	226.861	680.582	1.147.378
<b>SIMAS</b>			
Não aplicável			
<b>AI</b>			
Não aplicável			
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>3.216.798</b>	<b>6.695.177</b>	<b>4.501.509</b>



## 6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as Entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo:

Unidade: Euro

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos					Notas	Diferenças			
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Outros	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Outros	Pagamentos do exercício	Saldo final		Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos	Saldo final	
<b>Município da Amadora</b>						<b>SIMAS</b>									
Saneamento e águas residuais	1.147.015	5.821.473	-	5.848.631	1.119.857	1.143.355	-	5.563.658	5.855.754	851.259	a)	257.814	(7.124)	268.598	
Tarifa de recursos hídricos	-	137	-	137	-	121	-	16	137	-	a)	121	-	-	
Tarifa de Saneamento - Cob duvidosa (a)	109.521	-	-	-	109.521	-	-	-	-	-	a)	-	-	109.521	
Transferências correntes - 2018		3.000.000		3.000.000	-			3.000.000	3.000.000	-	a)	-	-	-	
<b>SIMAS</b>						<b>Município da Amadora</b>									
Consumo de Água e complementos	264.437	1.009.661	-	1.194.058	80.040	236.536	877.123	-	1.055.985	57.674	a)	132.538	138.073	22.366	
Encargos de cobrança	7.840	272.417	-	274.987	5.269	26.248	59.249	-	80.227	5.269	a)	(213.168)	194.760	0	
Dívidas Coercivas de água, saneamento e juros respetivos	-	1.072.539		1.023.696	48.842	37.866	-	(1.061.563)	1.110.406	48.842	a)	(37.867)	37.867	0	
<b>Amadora Innovation</b>						<b>Município da Amadora</b>									
Contrato Programa		225.000	-	225.000	-	-	225.000	-	225.000	-	b)	-	-	-	
Cobertura prejuizos 2018	153.465		-	153.465	-	153.465	-	-	153.465	-	b)	-	-	-	
Projeto 12-15 - Planos Inov. Combate Insuc. Escolar - Portugal 2020	703.566	279.577	-	532.886	170.680	-	532.886	-	532.886	-	c)	(253.309)	-	170.680	
Cobertura prejuizos 2019		-	100.868		100.868		112.761	-		112.761	b)	(11.893)	-	(11.893)	

**Notas:**

- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas Demonstrações Financeiras do Município da Amadora e das Entidades consolidadas.

Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual dos SIMAS, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.

- b) No que respeita às transações com a Amadora Inovation, o Município da Amadora, em 2019, constituiu a provisão para cobertura de prejuízos pelo montante de 112.761 euros de acordo com o previsto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro tendo por base os resultados previsionais disponibilizados por aquela Entidade. Todavia, os resultados de 2019 ascenderam a 100.868 euros, o que originou uma diferença de 11.893 euros.
- c) As contas da Amadora Inovation incluem o valor a receber e respetivos proveitos relativos a projeto a concretizar diretamente por esta Entidade denominado “Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar” reconhecido pelo Município pelo valor pago em 2019, tendo sido este o valor considerado para efeitos de consolidação.

**7. Informações relativas a compromissos**

**a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:**

O total de compromissos assumidos para exercícios futuros e compromissos assumidos em 2019 que não foram pagos são os seguintes:

## • CMA:

2019:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 35.986.839,98 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2019 por pagar – 9.375.762,44 euros

2018:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 38.339.341,25 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2019 por pagar – 8.245.538,06 euros

Refira-se que no valor dos compromissos assumidos para exercícios futuros estão incluídos os valores totais a pagar de empréstimos de médio e longo prazo e do Fundo de Apoio Municipal.

## • SIMAS:

2019:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 25.908.781,65 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2019 por pagar – 9.585.912,54 euros

2018:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 26.357.681,03 euros



- Compromissos assumidos no ano de 2019 por pagar – 11.414.678,94 euros

**b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:**

Unidade: euro

Descrição das garantias prestadas 2019	Garantias Prestadas	
	Valor 2019	Norma legal habilitante
<b>Município</b>		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procuradoria-Serviços do Ministério Público-Tribunal do Trabalho de Lisboa	18.689	-
<b>SIMAS</b>		
Junta Autónoma das Estradas - 1987	2.828	-
Junta Autónoma das Estradas - 1991	39.405	-
<b>Amadora Inovation</b>		
Não aplicável	-	-
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>60.922</b>	

## 8. Informações relativas a políticas contabilísticas

**a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:**

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os Ativos Imobilizados encontram-se registados ao custo. Os Ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do Ativo sejam consumidos pela Entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de abril (CIBE); as taxas utilizadas para os Ativos da Amadora Inovation são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado da Amadora Inovation não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as Contas Consolidadas.

Os Investimentos Financeiros estão contabilizados ao custo de aquisição.

- **Existências:**



As Existências são, em regra, valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das Dívidas de e a Terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As Provisões para Cobranças Duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e 12 meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As Provisões para Cobranças Duvidosas das dívidas em mora à Amadora Inovation são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da Amadora Inovation, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões não tem impactos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos Empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os Empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para Ativos que se qualificam, ou seja para Ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O réditto das Vendas e das Prestações de Serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos Subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

**b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:**

Não aplicável.

**9. Informações relativas a determinadas rubricas**

**a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:**



O valor apresentado na rubrica Despesas de Investigação e Desenvolvimento respeita aos investimentos efetuados pelos SIMAS em diversos projetos.

**b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:**

Unidade: euro

Ativo Bruto 2019	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações, Transfer. e Abates	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	2.553.406	-	123.410	-	2.676.816
Outras construções e infraestruturas	103.405.001	-	2.847.111	-	106.252.112
Imobilizado em curso	557.280	-	5.537.056	3.201.984	2.892.352
<b>Total</b>	<b>106.515.687</b>	<b>-</b>	<b>8.507.577</b>	<b>3.201.984</b>	<b>111.821.280</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de invest. e desenv.	615.632	-	31.532	31.532	615.632
Propriedade intelectual e outros direitos	133.771	-	2.300	-	136.071
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imobilizações incc	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>749.403</b>	<b>-</b>	<b>33.832</b>	<b>31.532</b>	<b>751.703</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	53.724.641	-	567.816	163.701	54.128.756
Edifícios e outras construções	324.752.870	-	5.010.937	(3.953.750)	333.717.557
Equipamento básico	28.647.150	-	440.305	478.359	28.609.095
Equipamento de transporte	5.569.697	-	12.091	106.737	5.475.051
Ferramentas e utensílios	715.902	-	90.705	2.050	804.557
Equipamento administrativo	16.591.047	-	496.806	121.084	16.966.769
Outras imobilizações	4.406.284	-	63.853	-	4.470.137
Imobilizado em curso	8.506.365	-	6.133.501	10.944.359	3.695.507
Adiantamentos imob. corpóreas	206.331	-	-	-	206.331
<b>Total</b>	<b>443.120.285</b>	<b>-</b>	<b>12.816.015</b>	<b>7.862.541</b>	<b>448.073.759</b>
<b>Investimentos financeiros</b>					
Partes de capital (1)	7.953.497	-	-	25.000	7.928.497
Obrigações e títulos de participação	2.336.706	-	-	-	2.336.706
<b>Total</b>	<b>10.290.203</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.000</b>	<b>10.265.203</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>560.675.580</b>	<b>-</b>	<b>21.357.424</b>	<b>11.121.057</b>	<b>570.911.946</b>

(1) O valor apresentado na coluna Transferências e Abates inclui o valor de Ajustamentos de Consolidação da rubrica Investimentos Financeiros (25.000 euros da participação na Amadora Inovation)



Unidade: euro

Amortizações e depreciações 2019	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>				
Outras construções e infraestruturas	63.140.596	3.297.959	-	66.438.554
<b>Total</b>	<b>63.140.596</b>	<b>3.297.959</b>	<b>-</b>	<b>66.438.554</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas invest. Desenv.	607.295	123	-	607.418
Propriedade intelectual e outros dir.	50.820	6.287	-	57.107
<b>Total</b>	<b>658.115</b>	<b>6.410</b>	<b>-</b>	<b>664.525</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	86.181.673	4.665.424	4.165	90.842.933
Equipamento básico	26.860.873	523.559	1.278.584	26.105.848
Equipamento de transporte	4.042.572	247.347	106.713	4.183.206
Ferramentas e utensílios	667.590	21.667	2.045	687.212
Equipamento administrativo	15.728.313	367.365	111.786	15.983.892
Outras imobilizações	1.227.203	320.622	-	1.547.825
<b>Total</b>	<b>134.708.224</b>	<b>6.145.984</b>	<b>1.503.293</b>	<b>139.350.915</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>198.506.935</b>	<b>9.450.352</b>	<b>1.503.293</b>	<b>206.453.994</b>

Considerando que o Imobilizado do Município da Amadora não inclui a totalidade dos bens do imobilizado inicial e os recebidos pela Autarquia sem custo, devido a não terem sido totalmente valorizados e inventariados, afigura-se que o impacto será sempre positivo nas contas do Grupo Municipal.

**c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:**

Não aplicável.

**d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:**

Não aplicável.

**e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:**

Não aplicável.



f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Unidade: euro

ACTIVIDADE 2019	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa fixa abastecimento de água	-	6.312.984	6.312.984	-	6.312.984
Tarifa Fixa Saneamento águas residuais	-	5.674.213	5.674.213	-	5.674.213
Água	8.415.501	-	8.415.501	(438.561)	7.976.940
Tarifa Variável Saneamento águas residuais	-	6.216.972	6.216.972	-	6.216.972
Saneamento	-	129.314	129.314	-	129.314
Resíduos sólidos	-	5.598.008	5.598.008	-	5.598.008
Rendas bairros municipais e Outras rendas	-	3.749.489	3.749.489	-	3.749.489
Serviços de refeitórios ensino e bares	-	937.993	937.993	-	937.993
Outros	-	486.004	486.004	-	486.004
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>8.415.501</b>	<b>29.104.977</b>	<b>37.520.479</b>	<b>(438.561)</b>	<b>37.081.917</b>



k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Unidade: euro

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos 2019	Valor anual bruto atribuído
<b>Município</b>	
Órgão Executivo	311.900
Órgão Fiscalização	11.193
<b>SIMAS</b>	
Órgão Executivo	-
Órgão Fiscalização	14.000
<b>Amadora Inovation</b>	
Conselho de Administração	-
Fiscal Único	6.200
<b>Total grupo autárquico</b>	

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Unidade: euro

Reavaliações	Custos históricos	Reavaliações	Valores contabilísticos reavaliados
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Terrenos e recursos naturais	392.259	136.261	528.520
<b>Total</b>	<b>392.259</b>	<b>136.261</b>	<b>528.520</b>

n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Não aplicável.



## o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	168.381	17.905	781	Juros obtidos	348.114	354.239
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	0	0
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	651.813	1.008.709
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	28.309	31.129	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	-3.542
<b>Resultados financeiros</b>		<b>803.236</b>	<b>1.310.373</b>			<b>999.926</b>	<b>1.359.407</b>
		<b>999.926</b>	<b>1.359.407</b>			<b>999.926</b>	<b>1.359.407</b>

## p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	611.312	1.231.189	791	Restituição de impostos	723	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	2.811	1.639	793	Ganhos em existências	13.060	8.495
694	Perdas em imobilizações	769.228	12.481	794	Ganhos em imobilizações	1.242.783	36.654
695	Multas e penalidades	7.392	1.840	795	Benefícios de penalidades contratuais	1.161.563	831.491
696	Aumentos de amortizações e de provisões	630	18.957	796	Reduções de amortizações e de provisões	2.801.085	437.681
697	Correções relativas a exercícios anteriores	22.059	49.928	797	Correções relativas a exercícios anteriores	64.477	194.828
698	Outros custos e perdas extraordinários	3.730.602	200.798	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.452.830	1.378.465
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>1.592.486</b>	<b>1.370.782</b>			<b>6.736.520</b>	<b>2.887.614</b>
		<b>6.736.520</b>	<b>2.887.614</b>			<b>6.736.520</b>	<b>2.887.614</b>



q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Unidade: euro

Provisões 2019	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Ajust. de consolidação	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	12.777.282	199.105	1.299.680	-	11.676.707
Provisões para riscos e encargos	7.945.168	306.171	2.844.770	112.761	5.293.808
Provisões para deprec. existências	316.462	630	52.882	-	264.210
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>21.038.912</b>	<b>505.906</b>	<b>4.197.332</b>	<b>112.761</b>	<b>17.234.724</b>

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Não aplicável

### 10. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais:

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

O surgimento do surto de Covid-19 de repercussões mundiais foi classificado em 2020 como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta situação terá impactos sociais e económicos difíceis de prever à data da emissão do presente relatório, gerando um elevado grau de incerteza, pelo que ainda não está delineado ou estimado o impacto que terá para o Grupo Municipal.



### 3. ANEXOS

Atos

Lu

cmf



## Anexo I - Mapa Resumo dos Ajustamentos e Reclassificações de Consolidação

Alatos

Lu

cmf



## Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação

Unidade: Euro

Balanco consolidado em 31 de dezembro de 2019	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajust a débito	Ajust a crédito	DF Consolidadas
<b>Ativo</b>							
<b>Bens de domínio público</b>							
Terrenos e recursos naturais	2.676.816	-	2.676.816		-	-	2.676.816
Outras const infra-estruturas	106.252.112	66.438.554	39.813.558		-	-	39.813.558
Imobilizado em curso	2.892.352	-	2.892.352		-	-	2.892.352
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>111.821.280</b>	<b>66.438.554</b>	<b>45.382.726</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.382.726</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>							
Despesas de instalação	-	-	-		-	-	-
Despesas invest. e desenv.	615.632	607.418	8.214		-	-	8.214
Propriedade ind. e outros direitos	136.071	57.107	78.964		-	-	78.964
Imobilizado em curso	-	-	-		-	-	-
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>751.703</b>	<b>664.525</b>	<b>87.178</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87.178</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>							
Terrenos e recursos naturais	54.128.756	-	54.128.756		-	-	54.128.756
Edifícios e outras construções	333.717.557	90.157.017	243.560.540		-	-	243.560.540
Equipamento básico	28.609.095	26.791.764	1.817.332		-	-	1.817.332
Equipamento de transporte	5.475.051	4.183.206	1.291.845		-	-	1.291.845
Ferramentas e utensílios	804.557	687.212	117.345		-	-	117.345
Equipamento administrativo	16.966.769	15.983.892	982.877		-	-	982.877
Outras imobilizações	4.470.137	1.547.825	2.922.312		-	-	2.922.312
Imobilizado em curso	3.695.507	-	3.695.507		-	-	3.695.507
Adiant. imob. Corpóreo	206.331	-	206.331		-	-	206.331
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>448.073.759</b>	<b>139.350.915</b>	<b>308.722.844</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>308.722.844</b>
<b>Investimentos financeiros</b>							
Partes de capital	7.953.497	-	7.953.497	1	-	25.000	7.928.497
Obrigações e títulos part.	2.336.706	-	2.336.706		-	-	2.336.706
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>10.290.203</b>	<b>-</b>	<b>10.290.203</b>		<b>-</b>	<b>25.000</b>	<b>10.265.203</b>
<b>Existências</b>							
Mercadorias	33.531	-	33.531		-	-	33.531
Matérias primas e de consumo	626.209	264.210	361.999		-	-	361.999
<b>Total existências</b>	<b>659.741</b>	<b>264.210</b>	<b>395.531</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395.531</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>							
Clientes, contribuintes e utentes	5.201.913	-	5.201.913	5 a 7	-	55.893	5.146.020
Clientes, utentes cob. duvidosa	14.857.959	11.676.707	3.181.252	8	-	54.761	3.126.491
Adiantamentos a fornecedores	16.123	-	16.123		-	-	16.123
Estado e outros entes públicos	17.369	-	17.369		-	-	17.369
Outros devedores	4.914.234	-	4.914.234	9 e 14	-	283.441	4.630.794
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>25.007.598</b>	<b>11.676.707</b>	<b>13.330.891</b>		<b>-</b>	<b>394.094</b>	<b>12.936.797</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>							
Depósitos bancários	109.509.767	-	109.509.767		-	-	109.509.767
Caixa	51.600	-	51.600		-	-	51.600
<b>Total depósitos bancários e caixa</b>	<b>109.561.366</b>	<b>-</b>	<b>109.561.366</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>109.561.366</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
Acréscimos de proveitos	24.551.310	-	24.551.310		-	-	24.551.310
Custos diferidos	321.671	-	321.671		-	-	321.671
<b>Total dos acréscimos e diferimento</b>	<b>24.872.981</b>	<b>-</b>	<b>24.872.981</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.872.981</b>
<b>Total do activo</b>	<b>731.038.632</b>	<b>218.394.911</b>	<b>512.643.721</b>		<b>-</b>	<b>419.094</b>	<b>512.224.627</b>



Unidade: Euro

Balço consolidado em 31 de dezembro de 2019	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DF Consolidadas
<b>Fundos próprios</b>					
Património	129.829.244	1	25.000	-	129.804.244
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.756.431		-	-	3.756.431
Reservas de reavaliação	136.261		-	-	136.261
Reservas			-	-	
Legais	179.318.258	1	120.000	-	179.198.258
Livres	30.506.284				30.506.284
Outras	39.611.779	1	343.815	-	39.267.964
Resultados transitados	20.983.133	1, 9, 13	(112.761)	1.963.815	22.834.188
Resultado líquido consolidado	19.077.655	9 e 13	(1.500.000)	112.761	17.690.416
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>423.219.046</b>		<b>(1.123.946)</b>	<b>2.076.576</b>	<b>423.194.046</b>
<b>Passivo</b>					
Provisões outros riscos encargos	5.406.568	9	112.761	-	5.293.808
Dívidas a terceiros - m. longo prazo					
Empréstimos obtidos	11.196.686		-	-	11.196.686
Fundo de Apoio Municipal	-		-	-	-
<b>Total de dívidas a terceiros de M. Longo prazo</b>	<b>11.196.686</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.196.686</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo					
Empréstimos de curto prazo	3.216.798		-	-	3.216.798
Fornecedores c/c	1.744.207	5 e 8	73.147	-	1.671.060
Fornecedores c/c- c/ garantias	95.376		-	-	95.376
Fornecedores - rec. e conferência	282.649		-	-	282.649
Adiant. clientes, contrib. e utentes	1.390.574		-	-	1.390.574
Outros Fornec. Imobilizado	2.141.041		-	-	2.141.041
Estado e Outros Entes Públicos	562.361		-	-	562.361
Administração Autárquica	3.917.045		-	-	3.917.045
Outros Credores	1.030.374	6, 7	24.592	-	1.005.783
Facturas em rec. e conf.	51.782		-	-	51.782
Fundo de Apoio Municipal	129.817		-	-	129.817
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>14.570.765</b>		<b>97.739</b>	<b>-</b>	<b>14.473.026</b>
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	8.179.398	5 e 6	12.915	-	8.166.483
Proveitos diferidos	50.071.257	14	170.680	-	49.900.577
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>58.250.655</b>		<b>183.594</b>	<b>-</b>	<b>58.067.061</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>89.424.675</b>		<b>394.094</b>	<b>-</b>	<b>89.030.581</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>512.643.721</b>		<b>(729.851)</b>	<b>2.076.576</b>	<b>512.224.627</b>



Unidade: Euro

	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DF Consolidadas
Custo da merc.vendidas	8.821.348		-	-	8.821.348
Fornec. e serviços externos	29.519.152	2, 3	-	468.186	29.050.966
Transf. subs correntes conc.	15.404.617	4	-	757.886	14.646.731
Custos com o pessoal	37.266.882		-	-	37.266.882
Outros custos operacionais	944.808		-	-	944.808
Amortizações do exercício	9.377.466		-	-	9.377.466
Provisões	505.276	9	-	112.761	392.515
	<b>101.839.550</b>		<b>-</b>	<b>1.338.833</b>	<b>100.500.717</b>
Vendas e prestação de serviços	37.520.479	3	438.561	-	37.081.917
Impostos e taxas	41.550.366		-	-	41.550.366
Trabalhos para própria ent	-		-	-	-
Proveitos suplementares	1.117.061	2	29.624	-	1.087.437
Transf. e subsídios obtidos	38.126.261	4, 13	2.257.886	-	35.868.375
Outros proveitos operacionais	207.316		-	-	207.316
	<b>118.521.483</b>		<b>2.726.072</b>	<b>-</b>	<b>115.795.411</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>16.681.934</b>		<b>2.726.072</b>	<b>(1.338.833)</b>	<b>15.294.694</b>
Resultados financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	999.926		-	-	999.926
Custos e perdas financeiros	(196.690)		-	-	(196.690)
	<b>803.236</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>803.236</b>
Resultados extraordinários					
Proveitos e ganhos extraord.	6.736.520		-	-	6.736.520
Custos e perdas extraordinários	(5.144.035)		-	-	(5.144.035)
	<b>1.592.486</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.592.486</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>19.077.655</b>		<b>2.726.072</b>	<b>(1.338.833)</b>	<b>17.690.416</b>



## Anexo II – Detalhe dos Ajustamentos e Reclassificações do Consolidado

Alatos

Lu

cmf



## Anexo II – Detalhe dos Ajustamentos e Reclassificações do Consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1		Mun. Amadora			41	25.000
	Eliminação da participação financeira	Amadora Inovation	51	25.000		
		Amadora Inovation	57	463.815		
					R. Trans.	463.815
<b>Total</b>				<b>488.815</b>		<b>488.815</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelos SIMAS	Mun. Amadora			62	29.624
		SIMAS	73	29.624		
				<b>29.624</b>		<b>29.624</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação do consumo de água na Amadora	Mun. Amadora			62	438.561
		SIMAS	71	438.561		
				<b>438.561</b>		<b>438.561</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação de custos com transferências para Amadora Inovation	Mun. Amadora			63	757.886
		Amadora Inovation	74	757.886		
				<b>757.886</b>		<b>757.886</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação das dívidas a fornecedores e acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Mun. Amadora	273	10.280		
			22	18.386		
		SIMAS			21	28.666
				<b>28.666</b>		<b>28.666</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Mun. Amadora	273	2.635		
		Mun. Amadora	26	171		
		SIMAS			21	2.805
				<b>2.805</b>		<b>2.805</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Mun. Amadora	26	24.421		
		SIMAS			21	24.421
				<b>24.421</b>		<b>24.421</b>



Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida dos SIMAS ao MA	Mun. Amadora			21	54.761
		SIMAS	22	54.761		
				54.761		54.761

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Cobertura de prejuízos da Amadora Inovation 2017	Mun. Amadora	29	112.761	672	112.761
		Amadora Inovation	55	112.761	26	112.761
				225.522		225.522

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA dos SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de Recursos Hídricos	Mun. Amadora			c) OT	-2.924.384
		SIMAS	c) OT	-2.924.384		
				-2.924.384		-2.924.384

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA aos SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Mun. Amadora	b) Desp Cor	568.106		
		Mun. Amadora	c) OT	555.203		
		SIMAS			a) Rec Cor	1.123.309
				1.123.309		1.123.309

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Anulação dos pagamentos efetuados pelo MA à Amadora Inovation (cobertura de prejuízos de 2018 e outros gastos)	Mun. Amadora	b) Desp Cor	911.351		
		Amadora Inovation			a) Rec Cor	911.351
				911.351		911.351

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
13	Anulação dos transferências resultados pelos SIMAS ao MA	Mun. Amadora	74	1.500.000		
		SIMAS			59	1.500.000
		Mun. Amadora			a) Rec Cor	1.500.000
	Anulação dos pagamentos efetuados pelos SIMAS ao M Amadora	SIMAS	b) Desp Cor	1.500.000		
				1.500.000		1.500.000

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
14	Projeto 12-15 da Amadora Inovation	Amadora Inovation			27	170.680
		Amadora Inovation	28	170.680		
				170.680		170.680

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes; c) OT